**Ano C**

**Tempo Comum**

**Batismo do Senhor**

**Semente de amor**

“Enquanto orava, o céu abriu-se”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

A festa do Batismo do Senhor ajuda-nos a fazer memória da nossa identidade cristã e da nossa missão como discípulos de Jesus. Por isso, vamos retomar elementos simbólicos do Batismo, colocando o Círio Pascal em destaque, junto do qual estará uma tina com água. Podemos fazem pender sobre a tina umas fitas cor de fogo. Não podemos esquecer de destacar a palavra “Escutar” da caminhada “Gestação”.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Pai, Filho, Espírito Santo* – estrofes da Festa do Batismo do Senhor – A. Cartageno

[Rito da Aspersão]*Vós que fostes batizados em Cristo* – F. Santos

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – F. Silva

[Apresentação dos dons] *Águas das fontes* – A. Cartageno

[Comunhão]*Porque somos filhos de Deus* – A. Cartageno

[Final] *O amor de Deus repousa em mim* – M. Luís

**Eucologia**

[Orações presidenciais e Prefácio] Orações presidenciais e prefácio próprios da celebração do Batismo do Senhor (*Missal Romano*, 153-154)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Ministério da presidência**

Na festa do Batismo do Senhor, procurar-se-á valorizar o ministério do presidente da celebração, como aquele que está em primeiro lugar no serviço da comunidade cristã. Para isso, dar-se-á relevo aos tempos de silêncio, sobretudo depois do convite para as orações presidenciais. Também seria importante que o presidente da celebração cantasse as partes da celebração que lhe competem, num verdadeiro serviço à solenidade que é celebrada.

**Rito da aspersão**

Para fazer memória da nossa identidade batismal, como filhos de Deus e discípulos missionários de Jesus, far-se-á, nesta celebração, o rito de aspersão da água, conforme está previsto no *Missal Romano*, substituindo assim o rito da preparação penitencial.

**Liturgia da Palavra**

Antes da proclamação da Palavra, sugere-se a predisposição dos corações para a escuta com um longo tempo de silêncio. No final da proclamação do Evangelho, apresenta-se o Evangeliário à assembleia e entoa-se uma antífona apropriada. Segue-se novo tempo de silêncio antes da homilia.

**Evangelho para a vida**

A festa do Batismo do Senhor leva-nos a fazer memória da nossa condição de batizados e, por conseguinte, de filhos de Deus Pai e de discípulos missionários do Seu Filho, Jesus Cristo, sob a ação do Espírito Santo.

A qualidade de serviço, que somos chamados a implementar na nossa vida, não é escravatura, mas acolhimento livre e generoso do projeto de vida e de felicidade que Deus tem para cada um de nós. Não pode haver cristão sem caridade, pelo que será necessário continuar a orar e a suplicar a ação do Espírito Santo, para vivermos horizontes renovados pela terceira virtude teologal.

Porque a água é elemento fundamental da vida humana e da nossa condição de batizados, cuidemos da Casa Comum, protegendo-a!

**Profissão de fé**

Como memória do nosso Batismo, que nos configura como filhos amados de Deus, à semelhança da revelação em Jesus, façamos a profissão de fé na sua fórmula batismal.

**Oração Universal**

V/ Irmãs e irmãos em Cristo: celebrando o Batismo de Jesus, o Filho muito amado de Deus Pai, oremos pelas pessoas de toda a terra, dizendo (ou: cantando), confiadamente:

R/ *Deus de misericórdia, confirmai-nos no vosso Espírito.*

1. Pela santa Igreja, mãe dos cristãos, pelos ministros da Palavra e do Batismo e pelos que renascem da água e do Espírito, oremos.
2. Pelos que têm sede da água viva, pelos que creem em Jesus, Filho de Deus, e por aqueles a quem a fé não ilumina, oremos.
3. Pelas pessoas perseguidas e humilhadas, pelas que perderam a coragem de lutar e por aquelas que as defendem e ajudam, oremos.
4. Pelos doentes que perderam a esperança, pelas crianças que perderam os seus pais e por aquelas a quem falta o amor e um lar, oremos.
5. Por todos nós que recebemos o Batismo, pelos que estão em graça e paz com Deus e por aqueles que entre nós vivem nas trevas do erro, oremos.

V/ Senhor, Pai de misericórdia, reavivai em nós, pelo Espírito Santo, o dom e a alegria do Batismo, para que Vos chamemos nosso Pai e nos sintamos, de verdade, vossos filhos. Por Jesus Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Momento pós-comunhão**

Valorizar novamente um longo e fecundo tempo silêncio, depois da comunhão sacramental.

**Envio missionário**

V/ Ide, o Pai vos consagrou como seus filhos amados, escolhidos e protegidos.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Filho vos chama a viver como servos de Deus, na vossa missão no mundo.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Espírito Santo torna-vos, na caridade, herdeiros da vida eterna.

R/ *Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O acólito é aquele que segue, mas também aquele que precede no caminho. Ao encabeçar uma procissão, os acólitos devem ter a atitude de quem proclama: “Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias”. É claro que quem deve proclamar ainda com mais veemência esta frase de João Batista é o presidente da celebração.

**Leitores**

A vinda do Espírito traduz-se pela escuta de uma voz vinda do céu que proclama a divindade de Jesus. Ao dar voz à Palavra de Deus, o leitor torna-se instrumento da vinda do Espírito Santo sobre a assembleia reunida. Através de todas a leituras que são feitas ao longo do ano, é sempre a mesma voz vinda do Céu que diz pelas Escrituras: “Este é o meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha complacência”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

No batismo de Jesus, somos chamados a recordar o nosso próprio batismo e a dignidade a que fomos chamados. Exercer qualquer ministério na Igreja nunca é dignidade maior do que a de ser batizado. A cada batizado Deus diz: “Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz repousar o meu espírito”. Ser ministro é ter consciência dessa dignidade partilhada com todos os irmãos fé.

**Músicos**

Quem canta ora é a voz dos homens que se eleva para Deus, ora é a voz de Deus que se faz ouvir dos céus para relevar aos homens aquilo que lhes seria inimaginável se Deus não o tivesse revelado. Quem poderia discernir naquele homem que desceu ao rio Jordão o Filho muito amado do Pai se a voz do céu o não tivesse proclamado? Pela sua voz, acedemos aos tesouros insondáveis da fé que o canto proclama.

**Sair em missão de amar**

**| FAMÍLIA**

Visitar o álbum de fotografias do Batismo. Colocar em destaque a toalha de Batismo, acender a vela do Batismo e rezar o Credo. Pedir a um mais velho da família, a nossa biblioteca viva, que nos conte uma história da sua vida de fé (a sua primeira comunhão, o casamento de um familiar...).

**| CATEQUESE**

Propomos um jogo onde se privilegia a audição. Vendar os olhos de todos e pedir que cada um diga a data do seu Batismo. O desafio é que pela voz identifiquem os colegas e relembrem a data do seu Batismo.

*Objetivo:* Que todos relembrem o dia do seu Batismo e salientar a importância de escutarmos os outros tal como escutamos a voz vinda do céu de que nos fala o Evangelho.

**| ESCOLA**

Procurar algum colega com quem se convive menos e ter uma conversa/partilha durante dois intervalos da semana.

**| JOVENS**

Ouvir os vários movimentos da paróquia sobre o que esperam dos jovens, qual o papel/lugar do jovem na paróquia.